

# No centenário da Basílica da Conceição

Ser-lhe-á oferecida pela colonia portuguesa a imagem de S. João de Brito, o unico santo canonizado que esteve na Bahia

A Basílica de Nossa Senhora da Conceição da Praia celebrará em 1949, simultaneamente com a Cidade do Salvador, o quarto centenario da sua fundação.

Essa data tão cara ao povo bahiano será festejada com uma serie de iniciativas que atrairão para o grandioso templo do bairro concelheiro a atenção de todo o Brasil.

Ha poucos dias divulgamos o grande movimento que se opera entre as senhoras bahianas, para que seja oferecida a N. S. da Conceição da Praia um "coração de ouro", contendo os nomes das ofertantes. A grande comissão composta de duzentos nomes da sociedade bahiana iniciará as suas atividades logo depois das festas de Reis.

Surge agora outra iniciativa digna dos apiauzos do povo bahiano, que muito

Bahia tomar parte nas grandiosas festas da Conceição do proximo ano. A imagem de S. João de Brito está sendo preparada na capital portuguesa pelo comendador José Ferreira, um dos maiores escultores de Portugal. A escultura obedece ao modelo classico e será executada em madeiro de cedro do Brasil.

## QUEM É S. JOÃO DE BRITO

S. João de Brito, nascido em Portugal, de pais nobres, foi sacerdote professo da Companhia de Jesus, martirizado pela fé na missão de Abaduré, na India, beatificado pelo Papa Pio IX e canonizado em 27 de junho de 1947 pelo Sumo Pontífice Pio XII. Sendo o ultimo português elevado à gloria dos altares, tem o seu nome inteiramente ligado à historia desta Cidade do Salvador.

"Para nós brasileiros, como bem acentuou o grande historiador português padre Serafim Leite S. J., S. João de Brito tem uma expressão que se não encontra em nenhum outro Santo e O torna em certo sentido nosso, porque nasceu num período em que Portugal e o Brasil constituam uma unidade politica (1647), e o seu Pai Salvador de Brito Pereira ocupou o alto cargo de governador do Rio de Janeiro e ali faleceu em 1650.

Outro fato o liga ainda à nossa terra e à nossa gente, por ter ele proprio vivido algum tempo no Colegio dos Jesuítas da Bahia, quando em 1637, já depois de ter padecido na India gravissimos tormentos como confessor da Fé, ia a caminho de Portugal no officio de procurador da sua Missão.

A presença do mártir nesta Capital causou indiscutível abalo e inflamou os corações de alguns estudantes para seguir, na mesma India os seus exemplos e apostolado. E o movimento, assim iniciado, veio a desabrochar depois em expedições missionarias brasileiras, enfadas desta Capital para a India no século XVIII, primeira e gloriosa manifestação do expansionismo externo do Brasil Catolico".

Cabendo a esta Cidade do Salvador a honra insigne de ter sido o unico pedaço do solo brasileiro visitado por S. João de Brito, merece aplausos a iniciativa dos portugueses que vão distingui-la com a primazia de possuir e venerar a primeira imagem do novo santo de Portugal, oferecida à Basílica da Conceição da Praia, pelos seus conterraneos que, na Bahia vivem e trabalham pela propagação da mesma fé que levou o Apostolo de Maduré à gloria do martirio.



S. JOÃO DE BRITO

concorrerá para o esplendor das festas comemorativas dos quatrocentos anos da ininterrupta devoção da Bahia à ex-celsa Padroeira dos povos de lingua portuguesa.

## A HOMENAGEM DA COLONIA PORTUGUESA

Sendo a Basílica da Conceição o monumento brasileiro mais ligado à alma portuguesa, não só pela origem e construção, senão ainda pelo amor e dedicação que sempre lhe consagraram e ainda felizmente consagram os filhos de Portugal residentes nesta cidade, é justo que os portugueses da Bahia festejem também essa data de maneira singular, e participem diretamente das festas que proporcionarão às comemorações de 1949 um esplendor sem precedentes.

Para a celebração do quarto centenario desta capital decidiram os portugueses oferecer à primeira metropole brasileira um majestoso monumento a ser erigido na futura "Praça D. João III", a praça do quarto centenario da cidade, que será aberta em frente à Basílica da Conceição da Praia.

A incondicional solidariedade dos portugueses residentes na Bahia não se limitará a esse regio presente. Outro mimo assinalará também a sua participação nas festas do proximo ano e será oferecido ao templo fundado, em 1543, por Tomé de Souza, Virá de Portugal uma imagem de S. João de Brito para ser colocada no mesmo altar da Basílica da Conceição onde se venera a tradicional imagem de Santo Antonio de Lisboa.

Este altar, depois de reformado, será solemnemente sagrado por uma das figuras mais destacadas do venerando Episcopado Português, que virá à



S. JOÃO DE BRITO

concorrerá para o esplendor das festas comemorativas dos quatrocentos anos da ininterrupta devoção da Bahia à ex-celsa Padroeira dos povos de lingua portuguesa.

## A HOMENAGEM DA COLONIA